

Embrapa realiza dia de campo sobre cultivo irrigado de caqui no semi-árido

O cultivo de caqui para produção no segundo semestre, entre os meses de agosto e dezembro, é uma opção para agricultores e empresários que buscam alternativas de negócios para as áreas irrigadas do Submédio do Vale do São Francisco. No início de fevereiro, o engenheiro agrônomo Paulo Roberto Coelho Lopes, pesquisador da Embrapa Semi-Árido, apresentou a novidade no dia de campo no Campo Experimental de Bebedouro, em Petrolina – PE.

No Brasil, o caquizeiro é cultivado nos estados das regiões sul e sudeste. As colheitas, com produtividades que oscilam entre **15 e 35 ton/ha**, ocorrem entre os meses de fevereiro e junho. Depois o mercado nacional volta a ser abastecido somente no mês de outubro com a importação da fruta de países como **Espanha e Israel**, e que chega ao consumidor com preços até quatro vezes maior que os praticados

no período da safra dos pomares de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais.

Evento – Paulo Roberto pesquisa a adaptação do caquizeiro às condições irrigadas do sertão nordestino desde o ano de 2006 apoiado com recursos de um projeto conjunto firmado entre Embrapa e Codevasf: “Introdução e Avaliação de Cultivos Alternativos para as Áreas Irrigadas do Semi-Árido Brasileiro”. Os resultados que obteve são animadores, garante.

A princípio, ele montou uma área de testes com 16 variedades. Duas, porém, se destacaram: **Giombo e Rama Forte**. Esta, inclusive, é que está demonstrada na área onde foi realizado o evento de transferência de tecnologia. Segundo Paulo, a cultivar respondeu bem aos ajustes feitos no sistema de produção e, durante o período de avaliações, a qualidade e quantida-

de de frutos por planta foram semelhantes às aquelas registradas na região sudeste.

Outro bom resultado da pesquisa de Paulo Roberto é a definição de um manejo para a cultura que consegue fazer com que a planta produza em qualquer mês do ano. Para o pesquisador, uma possibilidade técnica como esta foi que deu grande impulso à expansão do negócio da manga e da uva cultivada no Vale do Submédio São Francisco nos mercados interno e externo.

No dia de campo, agricultores e empresários da área de fruticultura receberam uma área de plantio experimental. Informações sobre a cultura e o seu manejo, perspectivas para a exploração comercial, colheita, e, para concluir, degustaram frutos.

Contatos: Paulo Roberto Coelho Lopes – pesquisador; proberto@cpatsa.embra



pa.br - marcelrn@cpatsa.embrapa.br - killiane@cpatsa.embrapa.br - Mais www.cpatsa.embrapa.br - Embrapa Semi-Árido – 87 3862 1711